

**Exercício 1**

(G1 - ifsp 2012) Leia o texto a seguir.

A General Eletric, líder mundial na fabricação de produtos eletrônicos, reduziu seu número de funcionários em todo o mundo de 400 mil em 1981 para menos de 230 mil em 1993, triplicando suas vendas ao mesmo tempo. A GE achatou sua hierarquia gerencial nos anos 80 e começou a introduzir novos equipamentos de automação na fábrica. Na GE em Charlottesville, Virgínia, novos equipamentos de alta tecnologia montam componentes eletrônicos nas placas de circuitos, na metade do tempo da tecnologia anterior.

(<http://www.ime.usp.br>)

As transformações no mundo do trabalho mostradas no texto podem ser relacionadas à

- a) Terceira Revolução Industrial.
- b) industrialização periférica.
- c) expansão das empresas estatais.
- d) formação do Terceiro Mundo.
- e) expansão do capitalismo.

**Exercício 2**

(Unisc 2017) No Brasil, a exemplo de vários outros países, avanços científicos e tecnológicos vêm sendo fomentados por meio de arranjos territoriais, denominados tecnopolos, caracterizados por

- a) centros de inovação voltados, majoritariamente, ao aperfeiçoamento de trabalhadores do terceiro setor.
- b) áreas conurbadas, localizadas nos Estados do Pará, Tocantins e Mato Grosso.
- c) centros tecnológicos que reúnem, num mesmo lugar, atividades de pesquisa e desenvolvimento, em áreas de alta tecnologia, como institutos e centros de pesquisa, empresas e universidades, que facilitam os contatos pessoais e institucionais entre esses meios, produzindo uma economia de aglomeração ou de concentração espacial do desenvolvimento tecnológico.
- d) centros tecnológicos especializados na disseminação de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade de culturas tradicionais, realizadas em áreas rurais de latifúndios.
- e) centros de pesquisa e desenvolvimento que absorvem população economicamente ativa sem qualificação e desempregada.

**Exercício 3**

(G1 - cftmg 2004) Com a Terceira Revolução Industrial, a nova divisão do trabalho estabeleceu uma classificação dos países capitalistas, segundo o domínio de cada um sobre

- a) os recursos minerais.
- b) o conhecimento técnico-científico.

- c) as fontes de energia.
- d) as indústrias de bens duráveis.

**Exercício 4**

(Uerj 2018) Ao longo de dois séculos de existência, as características estruturais do sistema capitalista permanecem inalteradas. Nele, contudo, houve importantes mudanças que redefiniram as formas de produção e consumo de bens. Essa é a razão pela qual os estudiosos reconhecem momentos distintos do capitalismo, denominados como modelos produtivos. As campanhas publicitárias guardam forte coerência com esses modelos.

A imagem publicitária que expressa uma característica do modelo produtivo fordista é:



a) [br.pinterest.com](http://br.pinterest.com)



b) [publicitart.xpg.uol.com.br](http://publicitart.xpg.uol.com.br)



c) [google.com](http://google.com)



google.com

d)

### Exercício 5

(Uema 2016) Analise o texto verbal e a imagem que o acompanha.

O fator fundamental para que a economia globalizada pudesse existir é a grande novidade da nova ordem mundial (...) Podemos assistir aos acontecimentos e acompanhá-los de qualquer parte da Terra no exato momento em que estão ocorrendo, seja uma corrida de fórmula 1, um jogo da copa do mundo ou conflitos no Oriente Médio. É possível comprar produtos fabricados em vários países, em luxuosos shoppings ou mesmo na barraquinha do ambulante da esquina.

RIGOLIN, Tércio Barbosa; ALMEIDA, Lúcia Marina Alves.

*Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil.* 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática.



www.google.com.br

Os fatores relacionados ao fenômeno da Globalização são os seguintes:

- equilíbrio fiscal e desestímulo ao consumo nos países centrais, custo de mão de obra adequada à competição internacional nos mercados emergentes.
- novas tecnologias, implantação da modernização do campo e crescimento da indústria artesanal.
- revolução industrial, revolução técnico-científica e expansão das empresas transnacionais.
- consolidação dos blocos econômicos, intensificação das relações comerciais e nacionalização da mão de obra.
- regionalização do espaço mundial em blocos, esvaziamento econômico do setor de serviços e facilidades de deslocamentos de informações.

### Exercício 6

(Unesp 2013) Assinale a alternativa que indica corretamente o fator considerado determinante para a localização das indústrias

durante a Primeira Revolução Industrial (final do século XVIII a meados do século XIX).

- Reservas de petróleo.
- Incentivos fiscais.
- Mão de obra especializada.
- Jazidas de carvão mineral.
- Disponibilidade de água.

### Exercício 7

(G1 - ifsp 2017) Leia o excerto adaptado abaixo para responder à questão.

“A Revolução técnico-científica é mais conhecida como a Terceira Revolução Industrial, desencadeada principalmente pela junção do conhecimento científico e do uso da tecnologia da produção industrial. No mundo capitalista em que vivemos, a inserção de tecnologias e o aprimoramento produtivo dinamizam o mercado e promovem acessibilidade ao uso de diversos produtos para a população. Essa nova revolução iniciou-se em meados do século XX e conta com diversas tecnologias aplicáveis na ampliação da produção e do consumo.”

Fonte: <http://www.clickestudante.com/terceira-revolucao-industrialrevolucao-tecno-cientifica.html>.

Assinale a alternativa que justifique o fato de o Brasil não estar completamente inserido na Terceira Revolução Industrial.

- Matriz energética à base de fontes renováveis.
- Baixo investimento em educação e centros de pesquisa.
- Redução de custos na produção industrial e produtos com mais competitividade.
- Incentivos fiscais para atrair indústrias de tecnologia avançada.
- Ausência de indústrias de base.

### Exercício 8

(G1 - cftrj 2018) Indústria brasileira de brinquedos estuda polo produtivo no Nordeste

“A indústria brasileira de brinquedos estuda a criação de um polo produtivo na região Nordeste do país. Entre os locais em estudo estão Ceará, Pernambuco e Bahia. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), Synesio Batista da Costa, o objetivo é buscar vantagem competitiva para concorrer de igual para igual com os produtos importados da China.

– Cerca de 80% da produção da indústria está em São Paulo, mas em três anos os principais fabricantes devem puxar os demais para o Nordeste. Quem não migrar vai morrer pelo caminho – disse o presidente da Abrinq”.

Fonte: Adaptado de RIBEIRO, Erica. Extra, 22 abr. 2008.

Disponível em:

<https://extra.globo.com/noticias/economia/industria-brasileira-de-brinquedos-estuda-polo-produtivo-no-nordeste-498997.html>.

Acesso em 19 set. 2017.

Um fator que contribui para a desconcentração industrial no Brasil e que, atualmente, é encontrado em tradicionais centros fabris, como os de São Paulo, é:

- a) esgotamento dos recursos naturais.
- b) deficiência na infraestrutura de energia.
- c) elevado custo com mão de obra e impostos.
- d) aumento da população economicamente ativa.

### Exercício 9

(Fuvest 2016) O processo de industrialização que se efetivou em São Paulo a partir do início do século XX foi o indutor do processo de metropolização. A partir do final dos anos 1950, a concentração da estrutura produtiva e a centralização do capital em São Paulo foram acompanhadas de uma urbanização contraditória que, ao mesmo tempo, absorvia as modernidades possíveis e expulsava para as periferias imensa quantidade de pessoas que, na impossibilidade de viver o urbano, contraditoriamente, potencializavam a sua expansão. Assim, de 1960 a 1980, a expansão da metrópole caracterizou-se também pela intensa expansão de sua área construída, marcadamente fragmentada e hierarquizada. Esse processo se constituiu em um ciclo da expansão capitalista em São Paulo marcada por sua periferização.

Isabel Alvarez. *Projetos Urbanos: alianças e conflitos na reprodução da metrópole*. Disponível em:

<http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/02611.pdf>.

Acessado em 10/08/2015. Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- a) O processo que levou à formação da metrópole paulistana foi dual, pois, ao trazer modernidade, trouxe também segregação social.
- b) A cidade de São Paulo, no período entre o final da Segunda Guerra Mundial e os anos de 1980, conheceu um processo intenso de desconcentração industrial.
- c) A periferia de São Paulo continua tendo, nos dias de hoje, um papel fundamental de eliminar a fragmentação e a hierarquização espacial.
- d) A periferização, em São Paulo, cresceu com ritmo acelerado até os anos de 1980, e, a partir daí, estagnou, devido à retração de investimentos na metrópole.
- e) A expansão da área construída da metrópole, na década de 1960, permitiu, ao mesmo tempo, ampliar a mancha urbana e eliminar a fragmentação espacial.

### Exercício 10

(Unisc 2015) O processo de industrialização pode ser considerado um dos principais propulsores da modernização das sociedades. Sobre isso, é importante ressaltar que as dinâmicas industriais passaram por diferentes etapas até se configurarem da maneira como as conhecemos atualmente. Leia as afirmativas que se seguem acerca dessas etapas.

I. Primeira Revolução Industrial: foi a primeira etapa do processo de industrialização, ocorrida entre meados do século XVIII e final do século XIX. O Reino Unido era considerado a grande potência industrial e as técnicas industriais, quando comparadas ao que

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/geografia/exercicios/industria/ex.-7-revolucoes-industriais>

conhecemos hoje, eram simples. Predominavam questões acerca da máquina a vapor, da indústria têxtil e do carvão mineral como fonte de energia. As empresas da época, em sua maioria, eram de pequeno ou médio porte e davam forma ao contexto do capitalismo concorrencial ou liberal.

II. Segunda Revolução Industrial: teve início a partir das últimas décadas do século XIX. Aos poucos, o Reino Unido foi cedendo seu lugar de liderança a países como Estados Unidos que apresentavam economias mais dinâmicas. Foi uma fase marcada pelas mudanças técnicas e tecnológicas relacionadas ao surgimento da eletricidade e à utilização do petróleo como fontes de energia. Muitas empresas passaram por processos de expansão enquanto o capitalismo monopolista passou a se fortalecer. Neste contexto, emergiu o Fordismo.

III. Terceira Revolução Industrial: também conhecida como Revolução Técnico-Científica-Informacional, iniciou-se em meados do século XX. É uma fase marcada pelo avanço dos conhecimentos e das tecnologias que envolvem as dinâmicas industriais. Destacam-se, nesta fase, a informática, a robótica, a biotecnologia, entre outros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa II está correta.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

### Exercício 11

(Ufc 2003) A chamada Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica fez surgir novos processos de produção e grandes mudanças nas relações de trabalho dentro das empresas capitalistas. A esse respeito, marque a alternativa correta.

- a) As novas tecnologias favoreceram a informatização do processo produtivo e a ampliação do emprego de modo geral.
- b) Surgiu o fordismo: conjunto de métodos para a produção em série, com os quais o operário produz mais em menos tempo.
- c) O sistema de trabalho repetitivo foi ampliado e a especialização do operário torna-se fundamental.
- d) Um método mais ágil e flexível, foi desenvolvido, adaptado ao mercado, que prioriza o controle de qualidade, conhecido por just-in-time.
- e) A habilidade do trabalhador está restrita a uma única tarefa, favorecendo o aumento da produtividade, método conhecido como "taylorismo".

### Exercício 12

(G1 - ifsc 2015) O estado de São Paulo é o estado mais industrializado do Brasil. Sua capital, São Paulo, é considerada o centro financeiro do país por concentrar grandes corporações financeiras, ter um dos maiores parques industriais e por ser um dos maiores e mais intensos centros de serviços e comércio do país.

Leia e analise as afirmações abaixo.

I. O processo histórico de desenvolvimento industrial e financeiro do estado de São Paulo está relacionado à crise do café ocorrida

entre as décadas de 1920 e 1930. O acúmulo de capital oriundo da produção cafeeira e a necessidade de alternativas para fugir da crise deu o impulso inicial para essa industrialização.

II. Embora seja o centro financeiro do Brasil, entre as unidades federativas do Brasil, o estado de São Paulo, devido ao problema da violência urbana e da chegada em massa de migrantes, tem um dos piores índices de desenvolvimento humano (IDH), abaixo de 0,6.

III. Nas últimas décadas o Brasil tem passado por um processo de desconcentração industrial. Grandes indústrias têm procurado fugir das grandes metrópoles como São Paulo em busca de lugares com menos congestionamentos, menos violência e onde os custos com impostos, transporte e produção podem ser reduzidos.

IV. A Região Metropolitana de Florianópolis é a denominação dada ao conjunto de cidades formada por Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, entre outras cidades próximas, que se unem numa só rede urbana. Portanto, a Região Metropolitana de São Paulo é o conjunto de cidades vizinhas que se unem a São Paulo formando uma única rede urbana. Esse processo é conhecido como conurbação.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmação IV é verdadeira.
- c) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

### Exercício 13

(G1 - ifsp 2014) A revolução técnico-científica teve início na segunda metade do século XX com a expansão da tecnologia da informação, tendo por base o desenvolvimento da eletrônica: microeletrônica, computadores e telecomunicações. Pode-se considerar como uma característica importante dessa revolução

- a) a expansão das indústrias de base capazes de criar e ampliar a infraestrutura logística para os novos setores informacionais.
- b) o surgimento dos tecnopolos e de centros industriais, os quais têm como base a produtividade e a competitividade.
- c) a recuperação de antigas áreas industriais que empregavam o carvão mineral e passaram a utilizar o petróleo e o gás natural.
- d) a lógica da localização industrial concentrada em oposição à descentralização que marcou a Segunda Revolução Industrial.
- e) a criação de parques e complexos industriais junto às áreas metropolitanas as quais utilizam fontes de energia renováveis.

### Exercício 14

(Fuvest 2017)

### Níveis per capita de industrialização, 1750-1913 (Reino Unido em 1900 = 100)

País	1750	1800	1860	1913
Alemanha	8	8	15	85
Bélgica	9	10	28	88
China	8	6	4	3
Espanha	7	7	11	22
EUA	4	9	21	126
França	9	9	20	59
Índia	7	6	3	2
Itália	8	8	10	26
Japão	7	7	7	20
Reino Unido	10	16	64	115
Rússia	6	6	8	20

Ronald Findlay e Kevin O'Rourke. *Power and Plenty: Trade, War, and the World Economy in the Second Millennium*. Princeton: Princeton University Press, 2007. Adaptado.

Com base na tabela, é correto afirmar:

- a) A industrialização acelerada da Alemanha e dos Estados Unidos ocorreu durante a Primeira Revolução Industrial, mantendo-se relativamente inalterada durante a Segunda Revolução Industrial.
- b) Os países do Sul e do Leste da Europa apresentaram níveis de industrialização equivalentes aos dos países do Norte da Europa e dos Estados Unidos durante a Segunda Revolução Industrial.
- c) A Primeira Revolução Industrial teve por epicentro o Reino Unido, acompanhado em menor grau pela Bélgica, ambos mantendo níveis elevados durante a Segunda Revolução Industrial.
- d) Os níveis de industrialização verificados na Ásia em meados do século XVIII acompanharam o movimento geral de industrialização do Atlântico Norte ocorrido na segunda metade do século XIX.
- e) O Japão se destacou como o país asiático de mais rápida industrialização no curso da Primeira Revolução Industrial, perdendo força, no entanto, durante a Segunda Revolução Industrial.

### Exercício 15

(Ufc 2003) A Primeira Revolução Industrial provocou uma grande transformação no espaço geográfico. A esse respeito, leia as afirmações abaixo.

- I. Aconteceu um intenso processo de urbanização, e as cidades passaram a comandar as atividades econômicas e a organização do espaço geográfico.
- II. Com a ampliação da divisão internacional do trabalho, alguns países europeus especializaram-se na produção industrial, controlando o mercado mundial de produtos industrializados.
- III. Aconteceram grandes mudanças no modo de produção, sem implicações na organização política e territorial da Europa.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas III é verdadeira.
- c) Apenas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas II e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são verdadeiras.

### Exercício 16

(Acafe 2019) Para entendermos o atual estágio de desenvolvimento econômico brasileiro, é necessário conhecer o contexto histórico do processo de industrialização e de desenvolvimento das atividades terciárias no país. Desde o período colonial, o desenvolvimento econômico brasileiro e, conseqüentemente, a industrialização, foram comandadas por grupos e setores que pressionaram os governos a atender seus interesses políticos e econômicos.

Fonte: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

O trecho acima se relaciona às características que a economia brasileira foi adquirindo ao longo do século XX em meio à industrialização e a posterior expansão do setor terciário.

A respeito das características evolutivas da economia brasileira, assinale a alternativa **correta**.

a) Durante o governo de Getúlio Vargas a política de substituição de importações foi auxiliada por investimentos governamentais em setores como os de bens de produção e de infraestruturas, com a criação de algumas empresas estatais. Após a abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990 empresas estatais foram privatizadas e alguns serviços ligados às infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações foram concedidos à iniciativa privada.

b) Com a chegada das indústrias automobilísticas multinacionais ao país, houve um processo de desconcentração industrial, apoiado pela forte atuação do Estado brasileiro. A partir da abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990, as indústrias automobilísticas passaram a se concentrar apenas nos estados de Minas Gerais e São Paulo pela proximidade com o mercado consumidor e pela acumulação de vantagens produtivas presentes nos estados mineiro e paulista.

c) Durante o período do governo de João Goulart, o chamado Plano de Metas foi executado e as seguintes estratégias foram utilizadas: investimentos estatais em agricultura, saúde, educação, energia, transporte, mineração e construção civil para atrair investimentos estrangeiros. O lema de tal política era fazer o Brasil crescer “cinquenta anos em cinco”.

d) Entre os anos 1980 e 1990, o Brasil passou por um período de considerável inflação. O Plano Real, lançado em março de 1998, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso, equiparou a nova moeda ao dólar, elevou a taxa básica de juros para controlar o câmbio e logrou algum êxito no controle inflacionário.

### Exercício 17

(Upe-ssa 2 2018) Observe o organograma a seguir:



Fonte: Banca Elaboradora da UPE.

Ele representa um período da industrialização brasileira, que instaurou uma política conhecida como

- a) Integralismo.
- b) Toyotismo.
- c) Nacionalismo.
- d) Fordismo.
- e) Desenvolvimentismo.

### Exercício 18

(Mackenzie 2013) Na segunda metade do século XX, o mundo passou a conviver com a chamada “Terceira Revolução Industrial”, fenômeno decorrente da alteração dos meios de produção, em função dos avanços tecnológicos, resultando uma nova plasticidade da dinâmica capitalista.

A respeito da denominada “Terceira Revolução Industrial”, sua definição, características e implicações nas relações políticas e sociais, analise as afirmações a seguir.

- I. Trata-se da consolidação da “Segunda Revolução Industrial”, caracterizada pelo grande investimento e implementação de novas tecnologias, notadamente por fazer cessar o processo de obsolescência de tecnologias verificado no estágio antecedente.
- II. As contínuas e expressivas transformações tecnológicas desta nova realidade têm determinado maciços investimentos na área de capacitação de pessoal em um processo de demanda contínua por mão de obra cada vez mais qualificada.
- III. Ocorre em substituição ao esgotamento do sistema fordista, conservando, entretanto, o conceito de produção em série, já que é a única maneira possível de atender a um aumento de demanda sempre crescente em função da globalização da economia.
- IV. Processo que culminou com expressivos investimentos em pesquisa tecnológica, oferta de incentivos fiscais e de um reordenamento econômico assentado nos ideais de competitividade, redução de custos de produção e distribuição para um mercado cada vez mais global.
- V. Determinou a adoção de uma produção mais flexível, visando atender a mercados específicos com bens particularizados e, em consequência, na reorganização do espaço industrial. A instalação de unidades industriais em determinada localidade fica vinculada, além de outros aspectos, à localização de outras indústrias fornecedoras de peças, de eventuais incentivos fiscais, de mão de obra qualificada e potencial mercado consumidor.

Estão corretas, somente,

- a) I, II, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

### Exercício 19

(Upf 2017) A partir da Segunda Guerra Mundial, a indústria ganhou importância no processo econômico brasileiro. O Plano de Metas, elaborado no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), impulsionou o crescimento econômico a partir da adoção de diversas medidas. Foi/Foram destaque nesse período:



- a) Privatização de indústrias estatais de base, como a Companhia Siderúrgica Nacional.
- b) Criação de polos industriais, com a finalidade de dispersão, como a Zona Franca de Manaus.
- c) Adoção de inovações tecnológicas, como a indústria aeroespacial no Sudeste.
- d) Abertura ao capital estrangeiro e estímulo à indústria, como a automobilística.
- e) Políticas nacionalistas e de intervenção estatal, como a criação da Petrobrás.

**Exercício 20**

(Upe-ssa 2 2017) Analise o diagrama a seguir:



Assinale os itens a seguir que conceituam o novo processo correspondente às atividades produtivas nas escalas nacional e regional brasileiras.

1. Desconcentração da produção industrial e centralização econômica.
2. Reestruturação urbana e reestruturação das cidades.
3. Diminuição das periferias urbanas.
4. Escalas territoriais metropolitanas desvinculadas do setor quaternário.
5. Concentração espacial das unidades de produção industrial.

Estão CORRETOS

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1 e 3, apenas.
- c) 2, 3 e 4, apenas.
- d) 1, 4 e 5, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

**Exercício 21**

(G1 - col. naval 2017) Observe o fragmento de texto em destaque e a tabela abaixo.

A nova divisão do trabalho industrial [no Brasil] é acompanhada de uma nova repartição geográfica.

Adaptado de SANTOS, M. e Silveira, M. L. *O Brasil, Território e Sociedade no início do século XXI*.

**Brasil – Pessoal Ocupado na Atividade Industrial (%)**

	Região Sul	Estado de São Paulo
1970	14,79	50,97
1990	36,49	35,35

O texto e a tabela acima tratam do reordenamento espacial da indústria brasileira a partir da segunda metade do século XX.

Sobre o espaço industrial brasileiro e suas recentes transformações, assinale a opção correta.

- a) O reordenamento do espaço produtivo no Brasil é resultado da combinação entre novas formas de produção e de organização social surgidas a partir dos anos 1970, somadas ao planejamento estatal.
- b) O processo de desconcentração das atividades produtivas para fora da região Sudeste culminou com uma indiscutível perda de comando dessa região sobre o sistema industrial nacional.
- c) Seguindo a tendência percebida nos países centrais, a desconcentração industrial brasileira produziu espaços que se destacam como a vanguarda tecnológica do país, como é o caso da região Nordeste.
- d) A desconcentração industrial brasileira atingiu, de forma mais contundente, o estado de São Paulo, que perdeu sua posição de liderança no parque industrial brasileiro no início do século XXI.
- e) Entre 1964 e 1985 foram criados pelo Estado órgãos de planejamento e desenvolvimento regional cujo propósito único era fomentar o aproveitamento apenas das potencialidades naturais das macrorregiões.

**Exercício 22**

(Fmp 2017) A Companhia Siderúrgica Nacional – Usina Presidente Vargas – e a cidade de Volta Redonda formam desde os anos 1940 um só complexo. A cidade foi construída pelo Estado à imagem e semelhança da usina, que traçou para o complexo a função de espaço disciplinar da massa trabalhadora nele empregada, extensiva como exemplo a toda a classe trabalhadora brasileira. De uma certa forma, o complexo vem para atuar como um grande laboratório de experiências necessárias à constituição da moderna sociedade brasileira como uma sociedade do trabalho avançada.

MOREIRA, R. *Formação espacial brasileira*. Rio de Janeiro: Consequência, 2012, p. 213. Adaptado.

A formação desse complexo urbano-industrial expressa uma política territorial que

- a) aplica preceitos do neoliberalismo econômico.
- b) antecipa ações do nacional-desenvolvimentismo.
- c) reforça valores da descentralização democrática.
- d) refuta decisões de planejamento do governo central.
- e) privilegia intervenções de expansão das exportações.

### Exercício 23

(Fatec 2017) A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi fundada em abril de 1941, durante o governo Getúlio Vargas, com o financiamento estadunidense, em troca da cessão do uso do porto de Natal (RN) como base militar dos Estados Unidos no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

Essa siderúrgica foi construída no município de

- a) Cubatão, localizado no estado de São Paulo, entre a capital e o porto de Santos, maior porto brasileiro na ocasião.
- b) Carajás, no interior do estado do Pará, para aproveitar a maior reserva mundial de minério de ferro, situada naquela localidade.
- c) Volta Redonda, situado entre São Paulo e Rio de Janeiro, as duas maiores cidades brasileiras na época, e próximo ao Quadrilátero Ferrífero.
- d) São Paulo, capital do estado mais rico da federação naquele período e maior consumidor de produtos siderúrgicos e metalúrgicos da América Latina.
- e) Salvador, capital do país naquele momento, grande centro financeiro e industrial, cortado pelas linhas da Rede Ferroviária Federal, que abasteciam os fornos da companhia.

### Exercício 24

(Uemg 2017) As indústrias modernas surgem a partir da Primeira Revolução Industrial e vem evoluindo tecnologicamente ao longo dos anos. Sobre os principais centros industriais brasileiros, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a Zona Franca de Manaus é um polo da produção industrial no norte do país.
- b) a concentração industrial no Sudeste corresponde à área da megalópole brasileira.
- c) o estado de Mato Grosso agrega o maior número de indústrias da Região Centro-Oeste.
- d) o estado da Bahia concentra aproximadamente metade da produção industrial do Nordeste.

### Exercício 25

(Uepg-pss 2 2019) Sobre a industrialização brasileira, assinale o que for correto.

- 01) O Brasil não passou pelo processo de substituição de importações sendo totalmente dependente da compra de tecnologia industrial externa.
- 02) A Zona Franca de Manaus, localizada na região Norte, possui relevância na produção de eletrônicos para o país.
- 04) Apesar de haver desconcentração de atividade industrial no país, a maior parte desta atividade econômica encontra-se na região Sudeste.
- 08) O Plano de Metas, do presidente Juscelino Kubitschek, elevou o Brasil do patamar de país periférico do capitalismo a país desenvolvido, com criação de centros de pesquisa tecnológica, culminando no adiantado processo industrial brasileiro dos dias atuais.

### Exercício 26

(Ufu 2015) A Crise de 1929 atingiu em cheio a economia do Brasil, muito dependente das exportações de um único produto, o café. Mas, mais do que gerar dificuldades econômicas, o *crash* que completa 86 anos em 2015 provocou na época uma mudança

no foco de poder no país acabando com um pacto político interno que já durava mais de trinta anos.

Disponível em: <<http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=27265>> Acesso em: 20 de fev. 2015.

Perante a situação descrita, o Brasil implanta a partir de 1930 uma política de incentivo à

- a) produção de bens intermediário.
- b) importação de produtos manufaturados.
- c) diversificação da produção agrícola.
- d) atração de capital estrangeiro.

### Exercício 27

(Uerj 2021) Entre as diferentes caracterizações de capitalismo feitas no último século e meio, escolheremos uma fórmula mínima que enfatiza a exigência de acumulação ilimitada de capital por meios formalmente pacíficos. Trata-se de repor perpetuamente em jogo o capital no circuito econômico com o objetivo de extrair lucro, ou seja, aumentar o capital que será, novamente, reinvestido, sendo esta a principal marca do capitalismo. O acúmulo de capital não consiste num amontoamento de riquezas, de objetos desejados por seu valor de uso, por sua função ostentatória ou como símbolos de poder.

Adaptado de BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

No sentido apresentado no texto, o objeto mobilizado como capital, na maioria das vezes em que é utilizado por seu proprietário, é:



a)

[diecastlegends.com](http://diecastlegends.com)



b)

[tcheinverno.com.br](http://tcheinverno.com.br)



c) [compertratores.com.br](http://compertratores.com.br)



d) [brastemp.com.br](http://brastemp.com.br)

### Exercício 28

(G1 - col. naval 2016) Uma das características da indústria brasileira é ter grande parte do seu parque industrial concentrada na Região Sudeste. No entanto, nas últimas décadas, teve início uma nova tendência: a desconcentração industrial. Sendo assim, com relação ao Modelo Econômico Brasileiro, assinale a opção correta.

- a) Até os anos 1930, a economia brasileira possuía uma forte integração nacional, uma vez que o parque industrial se encontrava concentrado no estado de São Paulo, que comandava o eixo econômico do país.
- b) Em relação ao modelo de industrialização clássica, tal qual ocorreu na Europa, a industrialização brasileira aconteceu de forma tardia, tendo como ponto de partida o desenvolvimento das indústrias de bens de produção.
- c) Nas décadas de 1930 e 1940, várias montadoras multinacionais de automóveis se instalaram no ABC Paulista, cuja ampla malha ferroviária ofereceu o principal suporte para o recebimento de matérias-primas e escoamento da produção.
- d) A partir da década de 1950, seguindo as imposições neoliberais, e na tentativa de reduzir custos, as indústrias que antes se concentravam no entorno das cidades menores, estão se deslocando para os centros metropolitanos.
- e) O neoliberalismo, a partir dos anos 1990, associado à expansão da rede de transportes do país, possibilitou a várias cidades de médio porte se tornarem mais atrativas aos interesses de complexos industriais cada vez mais ávidos por lucros.

### Exercício 29

Pesquisa diz que SP não é apenas metrópole de serviços

17 de fevereiro de 2008

Uma pesquisa da Fundação SEADE apontou que a anunciada fuga da indústria da Região Metropolitana de São Paulo para o interior é um movimento limitado a um raio de cem quilômetros. O “interior”, no caso, é uma mancha geográfica extremada pelas

regiões de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba e Baixada Santista. Houve um rearranjo interno, em que municípios como Campinas, Guarulhos, Osasco, Barueri e São José dos Campos ganharam peso, enquanto São Paulo perdeu. Mas a metrópole paulista é, ainda, uma região que tem seu dinamismo econômico conferido pela indústria: por conta da concorrência trazida pela abertura ao comércio exterior, que obrigou o enxugamento de custos, as indústrias passaram a priorizar seu produto principal, terceirizando inúmeras atividades de apoio. O desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação viabilizou o surgimento de prestadoras de serviços organizadas de forma similar à indústria e que se tornaram elos de cadeias produtivas.

(Texto adaptado. Disponível em: <<https://saopaulo.sp.gov.br>>. Acesso em: 20 ago. 2018.)

Com relação ao fato apresentado no fragmento acima, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O fragmento se refere ao processo de desindustrialização da Região Metropolitana de São Paulo, expresso pela diminuição do peso da produção da metrópole paulista frente ao crescimento do interior.
- b) Apesar de o número de trabalhadores ocupados no setor de serviços ter ultrapassado o da indústria na metrópole paulista, a Região Metropolitana ainda concentra as maiores plantas industriais do estado.
- c) Muitas indústrias preferem permanecer na Região Metropolitana de SP devido ao grande tamanho de seu mercado consumidor, o que compensaria efeitos das deseconomias de aglomeração sobre os custos.
- d) Uma das causas da fuga de indústrias da Região Metropolitana de SP para o chamado “interior” é o aumento dos custos com segurança devido ao crescimento da criminalidade.
- e) Apesar da transferência das unidades de produção para o interior do estado, as grandes indústrias conservam suas sedes administrativas e a contratação de serviços especializados na metrópole paulista.

### Exercício 30

(Unesp 2016) Caracteriza-se como o maior vetor de ocupação territorial no Brasil a partir de meados do século XIX, sendo explicativa da gênese da concentração produtiva e populacional ainda existente na atual conformação do território nacional. Estabeleceu-se no vale do Rio Paraíba, avançando por décadas sobre áreas de floresta Atlântica. Cabe assinalar que tal avanço ocasionou um surto urbanizador na região Sudeste do Brasil, no qual as ferrovias ganharam peso fundamental como agente modernizador e indutor da ocupação de novas áreas.

(Antonio C. R. Moraes. *Geografia histórica do Brasil*, 2011. Adaptado.)

A atividade econômica associada à formação territorial do Brasil a qual o excerto se refere é

- a) a industrialização.
- b) a cafeicultura.



- c) a mineração.
- d) a pecuária.
- e) a silvicultura.

### Exercício 31

(Uefs 2018) A estrutura das relações mercantis do estado de São Paulo com o exterior difere consideravelmente da dos demais estados por dois motivos: o conteúdo das exportações paulistas e o fato de a balança comercial do estado apresentar déficit constante.

(Regina H. Tunes. "O reforço às desigualdades regionais no Brasil no século XXI". In: *Confinis*, no 32, 2017. Adaptado.)

Um dos conteúdos das exportações e um dos motivos do déficit da balança comercial que diferenciam São Paulo dos demais estados correspondem, respectivamente,-

- a) ao maquinário agrícola e à dependência de produtos biotecnológicos estrangeiros.
- b) aos produtos industriais de alta tecnologia e ao poder de consumo do amplo mercado consumidor.
- c) aos produtos industriais de baixo valor agregado e ao baixo salário da mão de obra pouco especializada.
- d) aos bens de consumo intermediários e às importações de bens de consumo duráveis.
- e) às commodities de grande valor comercial e ao grande volume de importações de bens industrializados.

### Exercício 32

(Uepg 2017) Sobre o processo de industrialização brasileira, assinale o que for correto.

- 01) Nos anos 1990, os governos social-democratas, no Brasil, foram marcados por políticas de Fernando Collor de Mello e FHC que visavam fortalecer as estatais brasileiras ligadas às comunicações e energia.
- 02) No governo Getúlio Vargas houve um processo de criação de empresas ligadas à mineração, caso da Companhia Siderúrgica Nacional e da Companhia Vale do Rio Doce, da empresa de energia, a Petrobras, além da legislação trabalhista, a CLT.
- 04) O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) contribuiu para internacionalizar mais a indústria nacional, atraindo capital estrangeiro e tendo como carro chefe dessa política montadoras de automóveis multinacionais.
- 08) Apesar do período conhecido como Milagre Econômico (1968-1973), onde o Brasil cresceu a altas taxas, porém com endividamento externo em expansão, a ditadura militar no país teve que conviver com a "década perdida" nos anos 1980, com alta inflação e até retração da atividade industrial o que contribuiu com o fim do regime militar.
- 16) A Crise de 1929, que como desdobramento no Brasil gerou a Crise do Café, gerou sérios problemas ao modelo agrário-exportador brasileiro. Diante disso, inicia-se um período mais organizado de industrialização do país, pois até então, as fábricas eram incipientes em território nacional.

### Exercício 33

(Uerj 2007) A Intel, líder mundial de inovações em silício, desenvolve tecnologias, produtos e iniciativas para melhorar continuamente a forma como as pessoas trabalham e vivem.

(www.intel.com)

A Intel investirá mais de US\$ 1 bilhão de dólares na Índia ao longo de cinco anos (...). A Intel está conversando com o governo indiano sobre a instalação de unidades de produção no país (...).

(Adaptado de "Valor Econômico", 06/12/2005)

A Revolução Industrial iniciada no século XVIII na Europa, que resultou na reformulação do mapa econômico desse continente, e o atual processo de desenvolvimento industrial, exemplificado nos textos, têm mecanismos distintos de localização das atividades industriais.

Em cada uma dessas fases, as fábricas com novas tecnologias foram atraídas, respectivamente, pela presença de:

- a) rede de transporte - governo democrático
- b) incentivo fiscal - abundante matéria-prima
- c) mercado consumidor - legislação ambiental flexível
- d) fonte de energia - mão de obra com qualificação

### Exercício 34

(Fuvest 2017) O período que vai de 1956 a 1967 é considerado como a primeira fase da industrialização pesada no Brasil.

Barjas Negri. *Concentração e desconcentração industrial em São Paulo – 1880-1990*. Campinas: Unicamp, 1996.

Sobre as características da industrialização brasileira no período de 1956 a 1967, é correto afirmar que

- a) houve uma associação entre investimentos no setor estatal e a entrada de capital estrangeiro, que propiciaram a instalação de plantas produtoras de bens de capital.
- b) a instituição do Plano de Metas, que teve como principal finalidade incrementar a incipiente industrialização do Rio de Janeiro e de São Paulo, marcou politicamente esse momento do processo.
- c) partiu do Estado Brasileiro, de caráter fortemente centralizador e nacionalista, a criação das condições para a nascente indústria têxtil que se instalava no país, por meio de diversos incentivos e isenções fiscais.
- d) ocorreu a implantação de multinacionais do setor automobilístico, que se concentraram em São Paulo, principalmente ao longo do eixo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, em direção a Ribeirão Preto.
- e) se trata de uma fase marcada pela política de "substituição de importações", uma vez que se deu um incremento da indústria nacional, pela abundância de mão de obra.

### Exercício 35

(Ufpr 2018) A desmaterialização da fábrica, com menos pessoas e mais programas de computador e máquinas automatizadas, a personalização dos produtos de luxo, o distanciamento entre vendedor e comprador e a rapidez na entrega são os eixos da nova "revolução" até 2025.

("Mercado da moda se articula e traça metas para nova revolução industrial". Folha de S. Paulo, 07/05/2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/05/1881838-vigiar-e-consumir.shtml>>. Acesso em 25 julho 2017.)

Sobre o futuro da indústria de confecção, afirma-se nesse texto que estaria em curso um novo modelo produtivo, baseado nas novas tecnologias de informação e comunicação.

A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. A terciarização é uma das principais características dessa nova revolução industrial.
2. “Menos pessoas e mais programas de computador e máquinas automatizadas” são características da terceira revolução industrial, cuja emergência se deu no final do século XX.
3. Entre os principais elementos responsáveis pelas intensas transformações desse novo modelo produtivo, estão os adventos do petróleo, da energia elétrica, do alumínio e do telefone.
4. Flexibilização, toyotismo, pós-fordismo, robótica e cibernética são alguns dos principais conceitos associados a esse momento histórico da nova revolução industrial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

### Exercício 36

(Udesc 2016) O Oeste catarinense possui características peculiares quanto à produção industrial e agrícola. Analise as proposições em relação à informação.

- I. As atividades mais importantes são a extração de madeira, a produção de erva mate e a indústria metal-mecânica.
- II. Predominam as atividades industriais ligadas à produção de suínos e à de aves.
- III. A extração de carvão mineral, antes feita na região Sul, tem sido gradativamente implantada no Oeste, gerando resultados excelentes nos últimos anos.
- IV. As indústrias de celulose e de papel são características da região, onde também se destacam as atividades agrícolas de produção de gramíneas e de cana-de-açúcar.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

### Exercício 37

(Ufrj 2006) Com a emergência da Terceira Revolução Industrial e da reestruturação do capitalismo, nas últimas décadas do século passado, além da ruptura do modelo industrial e tecnológico, eram questionadas também as relações econômicas, sociais e políticas definidas pelo padrão de industrialização fordista. Sobre a reestruturação do capitalismo e as consequências sobre a organização do trabalho não é correto afirmar que

- a) reverteu o longo período de alinhamento da relação capital/trabalho, relativamente favorável ao segundo.

- b) admitiu as regulações governamentais protecionistas que engessaram o mercado de trabalho e aumentaram a competitividade.
- c) golpeou a organização sindical que, na defensiva, perdeu parte do seu poder de representação e enfrentamento.
- d) alterou o processo produtivo e o trabalho envolvido na produção, acentuando a exclusão econômica e social.
- e) afetou o mundo do trabalho ao mudar as relações no processo produtivo, a divisão do trabalho e as negociações coletivas.

### Exercício 38

(Espm 2018) Leia o texto:

A ideia de inovação industrial está relacionada à readequação tecnológica e ao aprimoramento técnico-científico que um país ou lugar consegue alcançar para que assim possa acompanhar as exigências das novas dinâmicas territoriais e a fluidez do mundo contemporâneo.

*Geografia em Rede*. E; Adão & Laércio Furquim, São Paulo, FTD, 2018.

Um exemplo de polo industrial brasileiro que melhor retrata a ideia contida no texto é:

- a) Vale do Paraíba em São Paulo onde se destacam centros de tecnologia espacial.
- b) Volta Redonda no estado do Rio de Janeiro com importante centro de produção siderúrgica.
- c) A região do ABC em São Paulo com modernos centros de informática.
- d) Suape no estado da Bahia, o mais recente polo naval brasileiro.
- e) Zona Franca de Manaus com recentes tecnopolos da robótica e automação.

### Exercício 39

(Unesp 2016) Base da formação, há 35 anos, do Polo Industrial de Camaçari, considerado o maior do gênero no Hemisfério Sul, na região metropolitana de Salvador (BA), a indústria química e petroquímica pode estar em via de extinção no local, onde seguidos fechamentos de fábricas do setor no polo ilustram a situação. Apenas na última década, a Braskem – maior indústria do setor no local – fechou três de suas oito unidades. Além dela, deixaram o polo ou reduziram bastante a atividade, nos últimos cinco anos, grandes empresas internacionais, como Dow, DuPont, Air Products e Taminco, entre outras.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Constituem motivos para a saída das indústrias do ramo químico e petroquímico do Polo Industrial de Camaçari:

- a) o fim dos incentivos fiscais, os elevados gastos com segurança e o aumento dos impostos.
- b) as frágeis redes de transporte, a dificuldade de comunicação e a falta de matérias-primas.
- c) a queda na demanda do consumo local, a baixa qualificação da mão de obra e o sucateamento dos maquinários.
- d) o término das concessões, a falta de manutenção das infraestruturas e o desmembramento dos terrenos.

e) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

#### Exercício 40

(Espcex (Aman) 2019) Analise a tabela a seguir referente à participação das regiões brasileiras no valor da transformação industrial:

Participação das regiões no valor da transformação industrial (%)							
	1969	1979	1990	1995	1996	2001	2008
Sudeste	80,3	73,4	70,8	70,9	68,4	64,6	62,2
Sul	11,7	15,3	16,8	16,4	17,4	19,2	18,3
Nordeste	5,9	7,4	7,8	7,4	7,5	8,6	9,7
Norte	1	2	3,4	3,8	4,5	5	6,2
Centro-Oeste	0,7	1,3	1,1	1,6	2,2	2,6	3,7

Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/presidencial/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=1653&rid\\_pagina1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencial/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1653&rid_pagina1)

Tendo por base as características da industrialização brasileira e considerando os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que

I. a partir da década de 1970, constata-se a perda de participação da Região Sudeste no valor total da produção industrial do País, como reflexo direto do desvio dos investimentos empresariais para novas localizações, longe das chamadas deseconomias de aglomeração daquela Região.

II. o significativo aumento do valor da produção industrial da Região Centro-Oeste pode ser explicado pela migração de indústrias de bens de capital de São Paulo, em busca de vantagens econômicas de produção nessa Região.

III. empresas inovadoras de alta tecnologia reforçaram sua concentração industrial na Região Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, tendo em vista estarem ligadas aos centros de pesquisas avançadas, fundamentais à garantia da competitividade nos mercados interno e externo.

IV. a indústria automobilística tem se destacado no cenário da desconcentração espacial no País, buscando condições mais competitivas de produção, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste, que apresentam menores custos de mão de obra.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) II e III
- c) I e IV
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

#### Exercício 41

(Uem-pas 2012) “As técnicas são quase tão antigas quanto a humanidade (...) Mas apenas no final do século XVIII, com a **Revolução Industrial**, a capacidade produtiva humana tornou-se suficiente para transformar extensa e profundamente a superfície terrestre (...) Os ciclos iniciais da era industrial abriram as portas para a formação da economia mundo, ou seja, para a incorporação de todos os povos e todos os continentes nos fluxos mercantis e

circuitos de investimentos centralizados pelas potências industriais.”

(TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES R.B. *Geografia. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2010, p.15).

Sobre essas transformações, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) Em suas duas primeiras fases, a Revolução Industrial foi um fenômeno exclusivamente urbano, de modo que seu efeito sobre a agricultura europeia foi praticamente nulo. A agricultura só foi revolucionada no século XX, com o desenvolvimento da química e da genética.

02) O transporte ferroviário e a navegação transoceânica a vapor tiveram extraordinário impacto na economia mundial. A invenção da ferrovia está associada ao inglês George Stephenson, e a da navegação a vapor, ao norte-americano Robert Fulton.

04) Em meados do século XIX, diante dos desequilíbrios ambientais provocados pela Revolução Industrial, Thomas Malthus alertou seus contemporâneos sobre a iminência do esgotamento dos recursos naturais e sobre os perigos representados pelo aquecimento global.

08) A Revolução Industrial criou imensas riquezas e melhorou a vida de milhões de indivíduos, mas também gerou tensões e conflitos sociais. Por meio da encíclica *Rerum Novarum*, editada em 1891 pelo papa Leão XIII, a Igreja Católica reconheceu a gravidade dos problemas sociais e defendeu reformas visando à melhora das condições de vida e de trabalho dos operários industriais.

16) Na segunda metade do século XIX, a Revolução Industrial entrou em nova fase com invenções de grande impacto na vida do homem: o dínamo, a lâmpada de iluminação, o telégrafo, o telefone e o motor de explosão. Este último deu origem à indústria automobilística, de profundo impacto nos séculos XX e XXI.

#### Exercício 42

(G1 - ifba 2012) Tendo por referência a dinâmica e o desenvolvimento do modo de produção capitalista em relação à organização do espaço geográfico e aos problemas ambientais, analise:

I. A internacionalização dos problemas ambientais durante a 2ª Revolução Industrial foi uma consequência das disputas interimperialistas ocorridas a partir da unificação alemã e italiana, que se constituíram como novos países capitalistas.

II. O espaço geográfico mundial, após a crise de 1929, teve uma intensa reorganização produtiva, considerando a aplicação da política de bem estar social, o taylorismo/fordismo e o *just in time*, estruturas administrativas que possibilitam a produção/reprodução ampliada do capital.

III. Os problemas da organização do espaço geográfico tem relação direta com as categorias de análise central da geografia, como paisagem, região, espaço, território e lugar, sendo estes, em muitos momentos, adjetivados como meio ambiente.

IV. A produção em série e o consumo de massa, implantados com o *New Deal*, estão na base da crise pela qual passa a economia americana nos dias atuais.

São corretas:

- a) I, II, III, IV
- b) II, III, IV
- c) II, IV
- d) II, III
- e) I, II, III

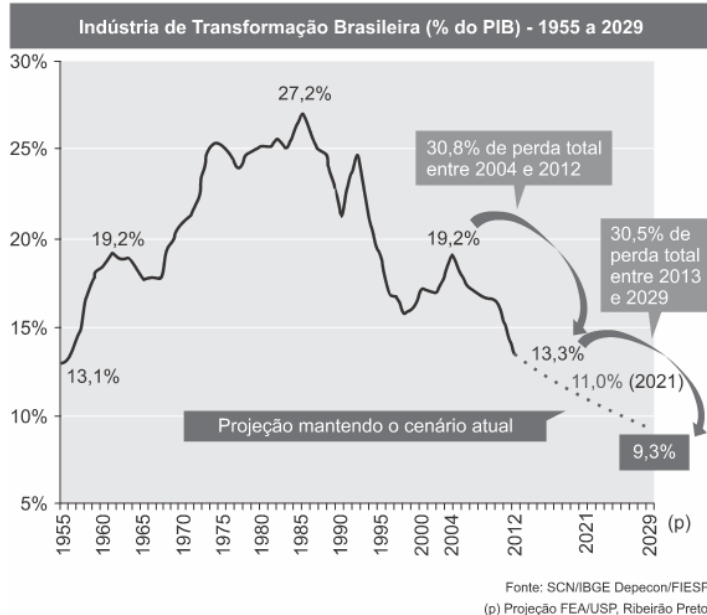
### Exercício 43

(Uepg 2015) Com relação às principais áreas industriais do planeta, assinale o que for correto.

- 01) A Inglaterra foi o berço da Revolução Industrial, e o Reino Unido exerceu uma hegemonia industrial e comercial até o fim das guerras mundiais, quando perdeu essa posição para os Estados Unidos.
- 02) O Brasil é possuidor de uma indústria diversificada e conta com um desenvolvido setor de alta tecnologia.
- 04) A mais importante área de industrialização da Alemanha está em sua porção oeste destacando-se a região entre a Renânia do Norte e a Vestfália, no curso inferior do rio Reno e no Vale do Ruhr.
- 08) As áreas industriais da China estão concentradas na porção oeste do seu território, longe da sua região costeira, uma vez que a sua grande produção industrial é exportada por via terrestre e não marítima.
- 16) As principais áreas industriais dos Estados Unidos estão na sua porção central, longe dos oceanos, dos rios e lagos, a fim de evitar a poluição de suas águas.

### Exercício 44

(Fempar (Fepar) 2016) Observe atentamente o gráfico abaixo.



Com base na figura e em conhecimentos sobre a participação histórica da atividade industrial no PIB brasileiro, marque as afirmativas corretas.

- 01) A participação da indústria no PIB nacional apresentou expressivo crescimento durante a ditadura militar, alcançando mais de 27% em meados da década de 80. Os governos militares se caracterizaram, sobretudo, pela expansão das indústrias de base e de bens duráveis.
- 02) A queda acentuada no setor industrial registrada a partir de 2008 está relacionada não apenas ao aumento da taxa de juros

(taxa Selic) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), mas principalmente à crise econômica internacional.

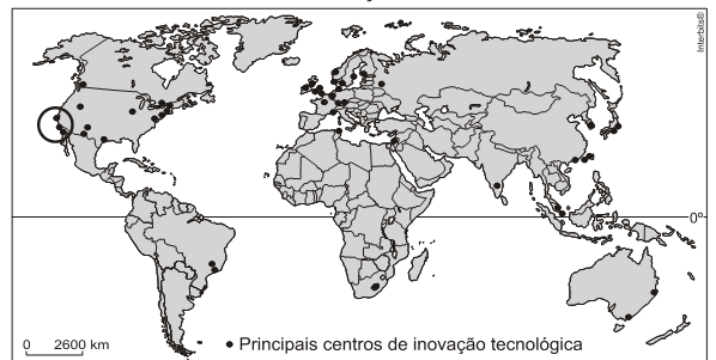
- 04) Durante a década de 90, a participação da indústria no PIB caiu dez pontos percentuais. A hiperinflação do período afetou a produção nacional, que também sofreu as consequências da ampliação da abertura do mercado a empresas estrangeiras.
- 08) A partir de 2004, registra-se a maior queda da participação industrial no PIB. A indústria é hoje o setor que mais demite no Brasil, especialmente em segmentos como a construção civil e o setor automotivo, reflexo da paralisação econômica do País e do consumo estagnado.

16) A manutenção do cenário atual vai reduzir ainda mais a importância da indústria como fonte de geração de riquezas e empregos no Brasil. Hoje as atividades industriais já perderam o primeiro posto no PIB brasileiro para o agronegócio, setor em franca aceleração na economia.

### Exercício 45

(Fuvest 2013) Os centros de inovação tecnológica são exemplos de transformações espaciais originados da chamada Terceira Revolução Industrial.

#### CENTROS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



Com base no mapa e em seus conhecimentos,

- a) aponte duas características da Terceira Revolução Industrial que favoreceram o aparecimento dos centros de inovação tecnológica. Explique.
- b) identifique e caracterize o conjunto de centros de inovação tecnológica destacado na porção sudoeste dos Estados Unidos.

### Exercício 46

(Ueg 2010) O avanço tecnológico das últimas décadas deu origem a setores muito sofisticados do ponto de vista técnico, tais como a microeletrônica, a biotecnologia, a robótica etc. Eles integram a chamada fábrica global, determinando uma nova distribuição espacial das indústrias, cujas características atendem, em última análise, à lógica do lucro.

Com relação aos fatores determinantes da teoria de localização industrial, responda:

- a) Identifique os fatores que foram fundamentais para a localização industrial na primeira e na terceira Revolução Industrial.
- b) Explique o significado do termo “fábrica global”.

### Exercício 47

(Ufjf-pism 2 2015) Leia o seguinte texto e o mapa abaixo.



O termo região tem significado preciso e significado espacial para os geógrafos. De modo simples, uma região é uma área definida por características existentes dentro dos seus limites. (...) Os geógrafos não só estudam e explicam regiões, incluindo sua localização e características, mas também trabalham para delimitá-las – desenhando seus limites em um mapa.

Disponível em:

<[http://issuu.com/cengagebrasil/docs/9788522111602\\_livro](http://issuu.com/cengagebrasil/docs/9788522111602_livro)>.

Acesso em: 24 ago. 2014.

### BRASIL – Regiões industriais



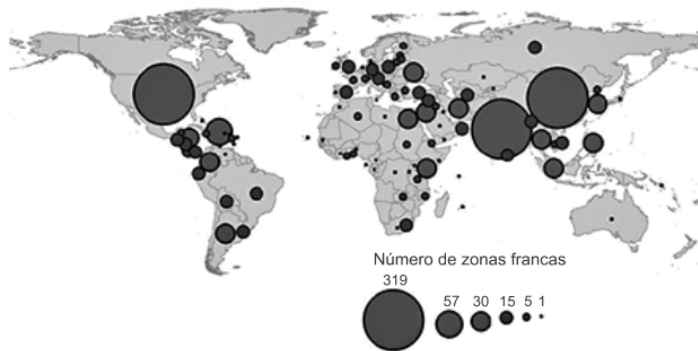
FIGURA: Mapa do Brasil – Regiões Industriais. Fonte: Disponível em: <<http://migre.me/lg4OG>>. Acesso em: 24 ago. 2014.

- Explique por que em todas as regiões de maior concentração industrial há uma metrópole nacional ou regional.
- Qual é o critério utilizado para delimitar as regiões industriais?

### Exercício 48

(Unicamp 2015)

Número de Zonas Francas oficiais por país em 2008



Fonte: François Bost (org.), *Atlas Mondial des Zones Francises*. France: La Documentation Française, 2010. p. 23.

- Apresente dois fatores explicativos para a difusão das zonas francas no mundo contemporâneo.
- Mencione a principal Zona Franca existente no Brasil e aponte uma intenção do Estado brasileiro ao implantá-la como instrumento de uma política territorial.

### Exercício 49

(Unicamp 2014) Nos anos 1990, foi retomado o incentivo específico à indústria automotiva, tendo como foco a descentralização geográfica. Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), em 2012 havia 53 fábricas em 9 Estados. Estas fábricas pertencem a 26

empresas que fabricam automóveis, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus (9 produzem carros de passeio). Com 3,3 milhões de unidades produzidas, o Brasil é o sexto maior produtor do mundo.

(Adaptado de Fatia da indústria automobilística no PIB cresce 45,6% em 11 anos, em

<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-geral>.

Acessado em 05/05/2013.)

a) A partir dos anos 1990, a distribuição geográfica da indústria automotiva no Brasil desencadeou uma forte tensão nas relações entre Estado, mercado, sociedade e território, que ficou conhecida como “guerra fiscal” ou “guerra dos lugares”. Explique o que é a guerra fiscal ou dos lugares.

b) Além de São Paulo, berço tradicional da indústria automobilística brasileira, indique outros três Estados que possuem esse tipo de indústria.

### Exercício 50

(Uerj 2012) A fabricação de veículos automotores no Brasil, especialmente a de automóveis, concentrou-se basicamente no Estado de São Paulo, até a década de 1980. A partir da década de 1990, houve uma redistribuição espacial das montadoras de automóveis no país.

Fábricas de veículos automotores no Brasil (2006)



Estado	Salário médio pago pelas montadoras (em R\$)
ABC paulista	3.532,75
São José dos Campos (SP)	3.125,50
Curitiba (PR)	2.245,35
São José dos Pinhais (PR)	2.059,74
Gravataí (RS)	1.627,27
Camaçari (BA)	1.519,36

Adaptado de O Globo, 12/05/2011

Considerando as informações acima, aponte duas razões que favoreceram essa redistribuição das montadoras no território brasileiro.

### Exercício 51

(Unicamp 2020) Até hoje, a formação das classes médias esteve ligada à expansão da indústria e à elevação de seus níveis de produtividade. Historicamente, a indústria permitiu estruturar a representação política e sindical das categorias mais desfavorecidas da população em torno dos interesses que afetavam as grandes massas de trabalhadores. Já no contexto atual, marcado por um mundo menos industrializado e orientado para uma economia em que os serviços tendem a ser mais fragmentados e frequentemente artesanais ou informais, os interesses comuns dos trabalhadores são evidentemente muito mais difíceis de emergir. Considerando este quadro, a desindustrialização prematura dos países do Hemisfério Sul (com exceção do Leste Asiático) não é muito favorável a uma consolidação democrática.

(Adaptado de Pierre Veltz, *La société hyper-industrielle*. Le nouveau capitalisme productif. Paris: Éditions du Seuil, 2017, p. 16.)

Com base no texto e em seus conhecimentos, responda às questões.

a) Que decreto-lei garantiu os principais direitos trabalhistas na Era Vargas e por que a menor presença de uma classe trabalhadora na indústria enfraquece os processos democráticos na contemporaneidade?

b) Indique e explique qual foi a principal mudança estrutural ocorrida na economia brasileira nas duas últimas décadas.

### Exercício 52

(Fuvest 2016) Observe o gráfico a seguir.



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.  
www.mdic.gov.br. Acessado em agosto de 2015.

a) Analise o comportamento da pauta de exportações brasileiras no período de 1964 a 2013, interpretando as principais alterações verificadas.

b) A China, na atualidade, é o país que mais compra produtos brasileiros. Indique dois dos principais produtos brasileiros exportados para esse país e explique dois motivos para essa importação.

### Exercício 53

(Uerj 2016) A localização de uma indústria está relacionada à busca de vantagens que lhe confirmam melhores condições em relação à concorrência. Assim, quanto menores os custos envolvidos, maiores as possibilidades de lucros. Os principais fatores levados em conta para a instalação de uma fábrica são: mercado consumidor, matéria-prima, rede de transportes, água, energia e mão de obra. A ação do Estado também pode influenciar na localização das indústrias.

Adaptado de SUCENA, I. S.; SAMPAIO, S. F. *Geografia: ensino médio*. São Paulo: Edições SM, 2010.

Ao longo do tempo, os fatores que interferem na escolha da localização de uma indústria variam de importância, podendo inclusive surgir novos fatores.

Explique a diminuição da importância, nos dias de hoje, da localização das indústrias nas proximidades de recursos energéticos. Em seguida, indique uma ação do Estado que pode exercer influência na instalação de uma unidade fabril.

## GABARITO

### Exercício 1

a) Terceira Revolução Industrial.

### Exercício 2

c) centros tecnológicos que reúnem, num mesmo lugar, atividades de pesquisa e desenvolvimento, em áreas de alta tecnologia, como institutos e centros de pesquisa, empresas e universidades, que facilitam os contatos pessoais e institucionais entre esses meios, produzindo uma economia de aglomeração ou de concentração espacial do desenvolvimento tecnológico.

### Exercício 3

b) o conhecimento técnico-científico.

### Exercício 4



a) [br.pinterest.com](http://br.pinterest.com)

### Exercício 5

c) revolução industrial, revolução técnico-científica e expansão das empresas transnacionais.

### Exercício 6

d) Jazidas de carvão mineral.

### Exercício 7

b) Baixo investimento em educação e centros de pesquisa.

### Exercício 8

c) elevado custo com mão de obra e impostos.

### Exercício 9

a) O processo que levou à formação da metrópole paulistana foi dual, pois, ao trazer modernidade, trouxe também segregação social.

### Exercício 10

e) Todas as afirmativas estão corretas.

### Exercício 11

d) Um método mais ágil e flexível, foi desenvolvido, adaptado ao mercado, que prioriza o controle de qualidade, conhecido por just-in-time.

### Exercício 12

d) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.

### Exercício 13

b) o surgimento dos tecnopolos e de centros industriais, os quais têm como base a produtividade e a competitividade.

### Exercício 14

c) A Primeira Revolução Industrial teve por epicentro o Reino Unido, acompanhado em menor grau pela Bélgica, ambos mantendo níveis elevados durante a Segunda Revolução Industrial.

### Exercício 15

c) Apenas I e II são verdadeiras.

### Exercício 16

a) Durante o governo de Getúlio Vargas a política de substituição de importações foi auxiliada por investimentos governamentais em setores como os de bens de produção e de infraestruturas, com a criação de algumas empresas estatais. Após a abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990 empresas estatais foram privatizadas e alguns serviços ligados às infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações foram concedidos à iniciativa privada.

### Exercício 17

e) Desenvolvimentismo.

### Exercício 18

d) II, IV e V.

### Exercício 19

d) Abertura ao capital estrangeiro e estímulo à indústria, como a automobilística.

### Exercício 20

a) 1 e 2, apenas.

### Exercício 21

a) O reordenamento do espaço produtivo no Brasil é resultado da combinação entre novas formas de produção e de organização social surgidas a partir dos anos 1970, somadas ao planejamento estatal.

### Exercício 22

b) antecipa ações do nacional-desenvolvimentismo.

### Exercício 23

c) Volta Redonda, situado entre São Paulo e Rio de Janeiro, as duas maiores cidades brasileiras na época, e próximo ao Quadrilátero Ferrífero.

### Exercício 24

c) o estado de Mato Grosso agrega o maior número de indústrias da Região Centro-Oeste.

### Exercício 25

02) A Zona Franca de Manaus, localizada na região Norte, possui relevância na produção de eletrônicos para o país.

04) Apesar de haver desconcentração de atividade industrial no país, a maior parte desta atividade econômica encontra-se na região Sudeste.

### Exercício 26

a) produção de bens intermediário.

### Exercício 27



c) [compertratores.com.br](http://compertratores.com.br)

### Exercício 28

e) O neoliberalismo, a partir dos anos 1990, associado à expansão da rede de transportes do país, possibilitou a várias cidades de médio porte se tornarem mais atrativas aos interesses de complexos industriais cada vez mais ávidos por lucros.

### Exercício 29

e) Apesar da transferência das unidades de produção para o interior do estado, as grandes indústrias conservam suas sedes administrativas e a contratação de serviços especializados na metrópole paulista.

### Exercício 30

b) a cafeicultura.

### Exercício 31

b) aos produtos industriais de alta tecnologia e ao poder de consumo do amplo mercado consumidor.

### Exercício 32

02) No governo Getúlio Vargas houve um processo de criação de empresas ligadas à mineração, caso da Companhia Siderúrgica Nacional e da Companhia Vale do Rio Doce, da empresa de energia, a Petrobras, além da legislação trabalhista, a CLT.

04) O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) contribuiu para internacionalizar mais a indústria nacional, atraindo capital estrangeiro e tendo como carro chefe dessa política montadoras de automóveis multinacionais.

08) Apesar do período conhecido como Milagre Econômico (1968-1973), onde o Brasil cresceu a altas taxas, porém com endividamento externo em expansão, a ditadura militar no país teve que conviver com a "década perdida" nos anos 1980, com alta inflação e até retração da atividade industrial o que contribuiu com o fim do regime militar.

16) A Crise de 1929, que como desdobramento no Brasil gerou a Crise do Café, gerou sérios problemas ao modelo agrário-exportador brasileiro. Diante disso, inicia-se um período mais organizado de industrialização do país, pois até então, as fábricas eram incipientes em território nacional.

### Exercício 33

d) fonte de energia - mão de obra com qualificação

### Exercício 34

a) houve uma associação entre investimentos no setor estatal e a entrada de capital estrangeiro, que propiciaram a instalação de plantas produtoras de bens de capital.

### Exercício 35

c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

### Exercício 36

d) Somente a afirmativa II é verdadeira.

### Exercício 37

b) admitiu as regulações governamentais protecionistas que engessaram o mercado de trabalho e aumentaram a competitividade.

### Exercício 38

a) Vale do Paraíba em São Paulo onde se destacam centros de tecnologia espacial.

### Exercício 39

e) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

### Exercício 40

a) I e III

### Exercício 41

02) O transporte ferroviário e a navegação transoceânica a vapor tiveram extraordinário impacto na economia mundial. A invenção da ferrovia está associada ao inglês George Stephenson, e a da navegação a vapor, ao norte-americano Robert Fulton.

08) A Revolução Industrial criou imensas riquezas e melhorou a vida de milhões de indivíduos, mas também gerou tensões e conflitos sociais. Por meio da encíclica *Rerum Novarum*, editada em 1891 pelo papa Leão XIII, a Igreja Católica reconheceu a gravidade dos problemas sociais e defendeu reformas visando à melhora das condições de vida e de trabalho dos operários industriais.

16) Na segunda metade do século XIX, a Revolução Industrial entrou em nova fase com invenções de grande impacto na vida do homem: o dínamo, a lâmpada de iluminação, o telégrafo, o telefone e o motor de explosão. Este último deu origem à indústria automobilística, de profundo impacto nos séculos XX e XXI.

### Exercício 42

b) II, III, IV

### Exercício 43

01) A Inglaterra foi o berço da Revolução Industrial, e o Reino Unido exerceu uma hegemonia industrial e comercial até o fim das guerras mundiais, quando perdeu essa posição para os Estados Unidos.

02) O Brasil é possuidor de uma indústria diversificada e conta com um desenvolvido setor de alta tecnologia.

04) A mais importante área de industrialização da Alemanha está em sua porção oeste destacando-se a região entre a Renânia do Norte e a Vestfália, no curso inferior do rio Reno e no Vale do Ruhr.

### Exercício 44

01) A participação da indústria no PIB nacional apresentou expressivo crescimento durante a ditadura militar, alcançando mais de 27% em meados da década de 80. Os governos militares se caracterizaram, sobretudo, pela expansão das indústrias de base e de bens duráveis.

08) A partir de 2004, registra-se a maior queda da participação industrial no PIB. A indústria é hoje o setor que mais demite no Brasil, especialmente em segmentos como a construção civil e o setor automotivo, reflexo da paralisação econômica do País e do consumo estagnado.

### Exercício 45

a) A criação dos centros de inovação tecnológica ou tecnopolos foi favorecida pela Revolução técnico-científica ou Terceira Revolução Industrial em razão de seu processo exigir maior qualificação de mão de obra; estabelecer avanços na criação de infovias ou redes imateriais e dessa maneira, consolidar a integração espacial; promover a tecnologia como base do sistema de produção econômica.

b) O tecnopolo identificado no sudoeste dos Estados Unidos é o Vale do Silício, área que agrega indústrias high-tech, particularmente de microeletrônica e informação, com centros de pesquisas, laboratórios e universidades.



#### Exercício 46

a) A Primeira Revolução Industrial de um lado depende de capital acumulado, existência de minérios em abundância como o ferro e o manganês (custo do transporte, distâncias e quantidade) e fontes de energia. De outro lado um mercado consumidor com poder aquisitivo e mão de obra abundante são importantes.

A Terceira Revolução Industrial ocorre sobre novas bases. Energia elétrica, informatização, integração pesquisa – tecnologia, terceirização, Toyotismo (just in time), automação e robotização. Os avanços tecnológicos ocorrem em áreas como microeletrônica, nanotecnologia, biotecnologia, química fina entre outras. São aspectos que favorecem a acumulação flexível com desconcentração espacial.

b) Trata-se de um novo modelo produtivo com base na desconcentração espacial das atividades; distribuição do processo produtivo de bens por diferentes lugares. A sede administrativa da empresa é num dado país e sua linha de produção é em outro. A transnacionalização, por exemplo, pode ter um carro global. Projeto, administração e captação financeira num certo país; produção de autopeças em outro; carroceria e motores num terceiro e montagem num quarto país.

#### Exercício 47

a) Porque o processo de urbanização foi alavancado pelos investimentos na indústria cujo modelo concentrador, privilegiou poucas cidades em território nacional, transformando-as em polos regionais ou nacionais.

b) Dentre os critérios utilizados para delimitar as regiões industriais, pode-se citar: a infraestrutura que atende ao sistema produtivo fabril, o volume de produção, o rendimento financeiro do setor, o número de estabelecimentos industriais, dentre outros.

#### Exercício 48

a) Entre os fatores que explicam a difusão de zonas francas no mundo estão: a expansão das empresas transnacionais e a política de industrialização de países emergentes que oferece atrativos para empresas como incentivos fiscais, mão de obra barata, mercado consumidor, infraestrutura e facilidades para exportação. Um dos exemplos são as ZEEs (Zonas Econômicas Especiais) da China.

b) No Brasil, destaca-se a Zona Franca de Manaus situada no estado do Amazonas. Trata-se de um polo industrial estimulado pelo Estado brasileiro através da SUFRAMA (Superintendência para o Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus), criada em 1967 durante o regime militar. A intenção era promover a industrialização na Amazônia como forma de reduzir os desequilíbrios regionais. O método foi a implantação dos incentivos fiscais, isto é, isenção temporária ou redução de impostos para empresas privadas. Assim, houve a expansão de indústrias de eletrônicos com geração de empregos em Manaus.

#### Exercício 49

a) A guerra fiscal é a expressão utilizada para a competição entre Estados e entre municípios para atração de empresas, inclusive as industriais. Entre as vantagens oferecidas pelos Estados para a atração de investimentos estão: mão de obra barata, qualificação dos trabalhadores, incentivos fiscais, doação de empresas e infraestrutura de transportes como rodovias e portos.

b) Em decorrência da guerra fiscal, a partir da década de 1990, a indústria automobilística se instalou em novos estados, são exemplos: Bahia/Camaçari (Ford), Rio Grande do Sul/Gravataí (GM) e Goiás/Anápolis (Hyundai).

#### Exercício 50

A partir das décadas de 1990 e 2000, acentuou-se a tendência de descentralização da atividade industrial no Brasil. Houve uma intensificação da guerra fiscal, ou seja, a competição entre estados pela atração de indústrias, inclusive as montadoras de automóveis. São exemplos de estados que ganharam montadoras: Camaçari – BA (Ford), São José dos Pinhais – PR (Renault) e Anápolis – GO (Hyundai). Entre as razões que explicam a redistribuição da indústria automotiva estão:

- incentivos fiscais (isenção temporária e redução de carga tributária) para as montadoras;
- salários mais baixos e menor nível de organização sindical nas recentes áreas industriais;
- doação de terrenos pelo poder público;
- infraestrutura de transportes e portos;
- elevação da concorrência com os produtos importados em função da abertura comercial após 1990, fazendo com que empresas procurassem reduzir os custos de produção.

#### Exercício 51

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

a) Em maio de 1943, durante a ditadura do Estado Novo de Vargas, foi criado o decreto de número 5452 que instituiu a CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, somente para os trabalhadores urbanos, das indústrias, por conta da conscientização política desses trabalhadores bem como de sua capacidade de se organizar e reivindicar seus direitos. Portanto, a CLT contemplava apenas uma parcela da classe trabalhadora. Somente em 1963, no governo de Jango, foi criado o Estatuto do Trabalhador Rural beneficiando os trabalhadores do campo.

b) No mundo globalizado, o Brasil abriu a economia e passou por profundas transformações, tais como: desconcentração do parque industrial; maior oferta de energia; ampliação das redes de transporte; crescimento do agronegócio com investimento em pesquisas de melhoramento da produção e controle da lavoura e investimento em maquinários, etc.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

a) O decreto de 1943, durante do governo de Getúlio Vargas instituiu a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), concentrada em direitos para os trabalhadores urbanos do

setor industrial e terciário. Os trabalhadores rurais foram negligenciados durante um longo tempo. O setor industrial paga salários relativamente mais elevados e é mais organizado através de sindicatos reivindicativos. Na atualidade, com os efeitos do neoliberalismo e modernização industrial, o percentual de trabalhadores na indústria foi reduzido. Reformas trabalhistas comprometeram a CLT, enfraquecendo os sindicatos e permitindo até terceirização irrestrita de trabalhadores.

O setor terciário emprega cerca de 70% dos trabalhadores, sendo menos organizado, fragmentado e alto percentual de trabalhadores informais. Estas transformações enfraquecem a capacidade reivindicatória dos trabalhadores e própria democracia.

b) Nas últimas décadas, com a globalização da economia, alguns países da América Latina como o Brasil, foram submetidos a políticas econômicas com expressiva influência neoliberal, ou seja, maior abertura da economia para importações, privatizações e desnacionalização de empresas. A principal mudança estrutural foi a desindustrialização e o crescimento excessivo do setor terciário, a terciarização da economia. Com a maior abertura da economia, as empresas industriais locais tiveram dificuldade de competir com a chegada de produtos importados devido a redução do protecionismo. As empresas também tiveram dificuldade para exportar devido ao custo de produção local (maior carga tributária, burocracia e problemas de infraestrutura). Os longos períodos de valorização da moeda devido a entrada de dólares das exportações de *commodities* tornaram os produtos manufaturados brasileiros caros para clientes no exterior e

estimulou importações. Em paralelo, também aconteceram mudanças tecnológicas (automação e robotização) que levaram ao desemprego estrutural.

### Exercício 52

a) As exportações brasileiras no intervalo de 1964 – 2003 são marcadas por oscilações sendo evidente que no período do governo militar, em razão dos investimentos em infraestrutura e sistema produtivo ampliaram-se as exportações de manufaturados ao contrário da década de 2000 que, marcada pela forte competitividade chinesa, elevam-se as exportações de produtos básicos em detrimento das manufaturas.

b) Dentre os principais produtos brasileiros exportados para a China, destacam-se a soja e o minério de ferro, justificado respectivamente em razão de elevada demanda alimentar da população chinesa e da forte produção industrial do país.

### Exercício 53

A diminuição da importância da localização da indústria próxima às fontes de energia se dá em razão da evolução dos meios de transporte, como no caso modal dutoviário que garante transporte de combustíveis a preços baixos. O Estado pode exercer influência na instalação de uma fábrica por meio da concessão de subsídios, incentivos fiscais, doações de área de instalação, investimentos em infraestrutura, planejamento do sistema de transporte garantindo rápido escoamento da produção, tecnificação da mão de obra, dentre outros.